



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Avaliação da permeabilidade de sistemas de revestimento, através de ensaio preconizado na NBR 15575 (ABNT, 2013), utilizando buretas com diferentes características dimensionais
<b>Autor</b>	FERNANDA PEREIRA E SILVA
<b>Orientador</b>	JOAO RICARDO MASUERO

Título: “Avaliação da permeabilidade de sistemas de revestimento, através de ensaio preconizado na NBR 15575 (ABNT, 2013), utilizando buretas com diferentes características dimensionais”

Autora: Fernanda Pereira e Silva

Orientador: João Ricardo Masuero

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Sabe-se da importância da adequada execução dos sistemas de vedação verticais das edificações, uma vez que exercem influência na habitabilidade e segurança das edificações. Por esse motivo, estes sistemas devem atender à exigência de estanqueidade à água proveniente de chuvas incidentes ou de outras fontes. Neste contexto, a Norma de desempenho NBR 15575- Parte 4 - Anexo D (ABNT, 2013), define o procedimento de avaliação de permeabilidade à água de sistemas de vedações verticais internas e externas (SVVIE) com incidência direta de água e em contato com áreas molháveis, permitindo a quantificação da infiltração de água no sistema avaliado. Esse teste consiste basicamente em acoplar na parede, uma câmara com formato de caixa, com dimensões internas 16cmX34cm (não é especificada a profundidade), que contenha em seu perímetro uma moldura para acoplamento com a parede, selando as bordas com mastique ou outro material. Em seguida deve-se preencher a câmara e a bureta graduada com água e registrar o nível inicial de água e a possível infiltração de água que possa ocorrer no sistema. Entretanto, a referida norma não especifica as características dimensionais da bureta a ser utilizada, o que pode influenciar na avaliação do desempenho final dos sistemas. Sendo assim, nesta pesquisa busca-se avaliar a influência de diferentes características geométricas da bureta empregada no ensaio de permeabilidade à água de SVVIE. Para o desenvolvimento da pesquisa, foram confeccionadas, em laboratório, quatro paredes de alvenaria de dimensões 90cmX100cm, revestidas com uma camada de chapisco (traço 1:3, cimento e areia seca, em volume), e, após 3 dias, com uma camada de argamassa (traço 1:1:6, cimento, cal e areia, em volume) com uma espessura média de 1,5cm, curando por 28 dias e posterior aplicação de camada de tinta. Para a caracterização dos materiais empregados no SVV (sistema de vedação vertical), tanto do chapisco, quanto da argamassa, foram moldados 6 cp's (4x 4 x16 cm). Serão caracterizadas a resistência à tração na flexão e compressão, absorção de água por capilaridade, módulo de elasticidade dinâmico e densidade de massa. Os ensaios de permeabilidade serão realizados 15 dias após a aplicação da tinta. A confecção do sistema de revestimento das paredes encontra-se em desenvolvimento e os resultados dos ensaios de desempenho serão apresentados no Salão de Iniciação Científica 2019.